



UMA REFLEXÃO À ESQUERDA: A ROUPA E O CONSUMO POLÍTICO REFLETIDO

Melo, Jaqueline Ferreira Holanda de; Msc; Universidade Federal Rural de Pernambuco, jaquelinefhm@gmail.com¹

Fernandes, Raquel de Aragão Uchôa; Dra.; Universidade Federal Rural de Pernambuco, aragaouchoa@hotmail.com²

Martins, Marcelo Machado; Dr.; Universidade Federal de Pernambuco, machadomartins@yahoo.com.br³

Núcleo de Estudos de Economia Familiar e Consumo (NECEF)⁴

Pensar no que veste o corpo, sua procedência, seus impactos e reverberações, é uma via de expressão política refletida (DOUGLAS; ISHERWOOD [1979] 2013). São práticas cotidianas, construções identitárias (DUBAR, 1997; 2009) e crenças comunicadas a partir do vestir, num espaço e tempo determinados (CAMPBELL, 2002), que podem ser sistematizadas e compreendidas a partir de olhar semiótico (GREIMAS; COURTÉS, 1979). Este trabalho é oriundo de pesquisa de mestrado concluída (UFRPE, 2016), sobre as falas de 12 pessoas filiadas a partidos políticos de esquerda (DUVERGER, [1951] 1970, BOBBIO, 1995; BRENNER, 2011): Partido dos Trabalhadores - PT, e Partido Socialismo e Liberdade – PSOL; sobre suas práticas de consumo. As respostas foram obtidas por meio de entrevistas dirigidas em profundidade e o consumo de produtos de vestuário é o recorte aqui apresentado. A roupa não foi um item apenas discutido em si mesmo, mas o tema suscitou associações com narrações sobre os estilos de vida, formas de aquisição, reflexões sobre modos de produção, além das mais comuns referentes à marca e ao preço. Embora a filiação aos partidos proporcione, em

¹ Bacharel em Economia Doméstica, mestre em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social. Docente da UFRPE, na área de Arte, Habitação e Vestuário do Depto de Ciências Domésticas.

² Bacharel e Mestre em Economia Doméstica, Doutora em Ciências Sociais, com ênfase em Antropologia. Docente da UFRPE, na área de Desenvolvimento Humano do Depto de Ciências Domésticas é professor no Programa de Pós-Graduação em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social.

³ Doutor em Semiótica em Linguística Geral pela USP: FFLCH (ENSL: Ish). Trabalha como docente na Universidade Federal de Pernambuco: CAA (núcleo de Design e Comunicação) e é professor no Programa de Pós-Graduação em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social da UFRPE.

⁴ <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9316644648447035>.

alguma medida, reflexões sobre produção e sistema econômico; as falas revelaram que as práticas dos/as filiados/as são pautadas por suas trajetórias de vida e suas aproximações a movimentos sociais que dialogam com os partidos, mas não necessariamente são orientadas por estes. O “ser de esquerda” não foi o determinante principal, mas as linhas e entrelinhas do discurso vestido e narrado durante as entrevistas nas quais se destacaram questões sobre o consumo de bens e produtos.

Palavras-chave: Consumo Político; Movimento Social; Roupas.